

IDENTIFICAÇÃO E SELEÇÃO DE ESPÉCIES BOTÂNICAS PARA A RECUPERAÇÃO DAS NASCENTES DEGRADADAS DO RIO URUGUAI – SÃO BORJA, RS

Giuliana Bronzoni Damascena¹, Julia Graciela Viana¹ e Carmem Regina Colombo¹ (orient.)
¹Univerdade da Região da Campanha, Campus São Borja; giubronzoni@hotmail.com; carmencolombo@bol.com.br.

Nascente é um ponto de onde a água jorra através da superfície do solo. Também é conhecida como olho d'água, fio d'água, mina d'água, cabeceira e fonte. As nascentes não estão desaparecendo pela falta de chuva, mas sim pelo desmatamento das encostas e matas ciliares, pela impermeabilização do solo, principalmente nas áreas urbanas, e pelo uso inadequado do solo nas áreas rurais, como a poluição, através da contaminação de práticas simples como construção de currais, chiqueiros, galinheiros, fossas sépticas e lixo, utilização de adubos e agrotóxicos em quantidade acima da recomendada em áreas de várzea, nas proximidades e acima das nascentes. Em razão disto a recuperação das áreas degradadas ocasionadas por vários fatores, tem como principal importância a qualidade da água destas nascentes. O reflorestamento bem planejado e com espécies adequadas para aquela região é um meio de tentar conservar estes cursos de água de tão grande importância para a natureza e para a população. O presente projeto será desenvolvido de Julho de 2007 à Julho de 2008, onde serão selecionadas 8 nascentes degradadas, no perímetro urbano do Rio Uruguai em São Borja/ RS, será feita recomposição das informações sobre a flora original das áreas (nascentes), atualmente em processos de degradação ou extinção, tendo início por coletas de espécies botânicas presentes no local. Após essas amostras serem preparadas em laboratório, será feita identificação do material botânico fanerogâmico, pelo nome científico no âmbito de gênero ou espécies utilizando-se metodologia de comparação com outros materiais, fazendo-se assim a montagem de herbários e carpotecas. Após ocorrer esta seleção, as nascentes degradadas deverão ser recuperadas através do reflorestamento de espécies, sendo por meio de mudas de viveiros ou de coletas por transferência direta da vegetação das nascentes. O projeto deve enriquecer o conhecimento acadêmico, tal como o reconhecimento e estudo das espécies botânicas propiciando um embasamento botânico adequado aos trabalhos nas áreas de botânica, ecologia vegetal e engenharia florestal. Também devem ser de grande valia para a população local, que além dos alunos vai ser o público-alvo atingido tanto com informação quanto com a recuperação das nascentes altamente degradadas que está influenciando na qualidade da água e de vida da população São-borjense.